

Monção e Melgaço - Alvarinho, o tesouro do Vale do Minho

Monção and Melgaço - Alvarinho, the treasure of Vale do Minho



Quando, em 1908, foi demarcada a região dos Vinhos Verdes, já se sabia que a zona de Monção (mais tarde renomeada Monção e Melgaço) era algo de diferente. Foi por isso classificada como uma das nove sub-regiões dos Vinhos Verdes. Porém, na altura, certamente ninguém sonharia que Monção e Melgaço viria a afirmar-se como a mais cotada destas sub-regiões junto dos apreciadores. E muito menos ainda que o seu prestígio assentaria quase exclusivamente em vinhos brancos de uma casta, na época, pouco considerada: Alvarinho.

A fama de Monção, em particular, assentava nos vinhos tintos, que a vila começou a exportar para Inglaterra ainda no século XIV. Tal como no resto da região dos Verdes, até aos anos 70 do século XX a produção de vinhos tintos suplantava largamente a de brancos. Por aqui se vê que o percurso histórico dos vinhos Alvarinho, ainda que fulgurante, é relativamente recente quando enquadrado na tradição milenar de produção vitivinícola no vale do Minho. Hoje, a sub-região de Monção e Melgaço integra cerca de 1700 hectares de vinha, dos quais 1300 plantados com Alvarinho, sendo os restantes ocupados pelas variedades Trajadura, Loureiro, Alvarelhão, Borraçal, Pedral e Vinhão, entre outras. Ali trabalham mais de 2000 viticultores e quase 70 engarrafadores que colocam no mercado mais de 250 marcas de vinho vendido a um preço médio bem interessante, importante gerador de riqueza para toda esta região. O enólogo e autor dos vinhos Vale dos



18 €23

Quinta de Soalheiro

Vinho Verde Monção e Melgaço Alvarinho
Reserva branco 2017
VINUSOALLEIRUS

Aroma de fumados discretos e leve floral. Excelente estrutura de boca, com corpo cremoso, fruta branca como pêssego e ameixa. O leve fumado a envolver a fruta dá-lhe complexidade, num vinho cheio de sabor e finura, com final intenso e muito longo. (13%)